

PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS NO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA MARINHA DO BRASIL: O CASO DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE INTENDÊNCIA PARA OFICIAIS

RENATO SANTIAGO QUINTAL¹

MARIA DE FÁTIMA BANDEIRA DOS SANTOS²

JORGE LUIZ TESCH SANTOS³

MARCELO DAVID DAVIS⁴

ESDRAS CARLOS DE SANTANA⁵

RESUMO

O presente artigo foi desenvolvido com o objetivo de perquirir quais são as perspectivas e tendências no ensino de administração e ciências contábeis na Marinha do Brasil. Para tal, a unidade de análise selecionada foi o Curso de Aperfeiçoamento de Intendência para Oficiais. A presente pesquisa classifica-se como qualitativa, não experimental, bibliográfica, documental e estudo de caso. Os achados apontam para o fato de que o currículo daquele curso foi atualizado com o propósito de dotar o oficial recém-aperfeiçoado de conhecimentos e habilidades indispensáveis ao adequado desempenho das funções nas Organizações Militares para o qual foi designado. Este estudo apresenta limitações associadas ao fato de o resultado da pesquisa estar adstrito exclusivamente ao caso estudado, sendo impossível a sua generalização a outros órgãos da Administração Pública.

Palavras-chave: Educação Corporativa; Ciências Sociais Aplicadas; Forças Armadas; Marinha do Brasil.

¹ Mestre em Ciências Contábeis (Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado do Rio de Janeiro); Oficial Superior da Ativa do Corpo de Intendentes da Marinha do Brasil, ocupa o posto de Capitão-de-Corveta. quintal@dfm.mar.mil.br

² Mestre em Ciências Contábeis (Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado do Rio de Janeiro); Oficial Superior da Ativa do Corpo de Intendentes da Marinha do Brasil, ocupa o posto de Capitão-de-Corveta. maria.fatima@dfm.mar.mil.br

³ Bacharel em Ciências Navais, com Habilitação em Administração de Sistemas (Escola Naval). Oficial Subalerno da Ativa do Corpo de Intendentes da Marinha do Brasil. tesch@dfm.mar.mil.br

⁴ Mestre em Ciências Contábeis (Faculdade de Administração e Finanças da Universidade do Estado do Rio de Janeiro); Oficial Superior da Ativa do Corpo de Intendentes da Marinha do Brasil. davis@dfm.mar.mil.br

⁵ Mestre em Ciências Contábeis (Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro); Oficial Superior da Ativa do Corpo de Intendentes da Marinha do Brasil, ocupa o posto de Capitão-de-Corveta. esdras@dfm.mar.mil.br

*OUTLOOK AND TRENDS IN EDUCATION MANAGEMENT AND ACCOUNTING SCIENCES IN THE BRAZILIAN NAVY: THE CASE OF SUPPLY IMPROVEMENT COURSE***ABSTRACT**

This article was developed with the goal of which is to assert the prospects and trends in management education and accounting sciences in Brazilian Navy. To this end, the selected unit of analysis was the Supply Improvement Course in Brazilian Navy. This study is classified as qualitative, non-experimental, bibliographical, documentary and case study. The findings point to the fact that the curriculum of that course has been updated for the purpose of providing the newly perfected officer knowledge and essential to the proper performance of the Military Organization skills for which it was designated. This study has limitations related to the fact the search result to be attached exclusively to the case studied, being impossible to generalize to other organs of government.

Keywords: Corporate Education; Social Sciences; Armed Forces; Brazilian Navy.

*PERSPECTIVAS Y TENDENCIAS EN ENSEÑANZA DE ADMINISTRACIÓN Y CIENCIAS CONTABLES EN LA ARMADA DE BRASIL: EL CASO CURSO DE ACTUALIZACIÓN DE OFICIALES DE INTENDENCIA***RESUMEN**

Este artículo fue desarrollado con el objetivo de que se va a valer las perspectivas y tendencias en la gestión de la educación y de las ciencias contables en Brasil Marina. Con este fin, la unidad de análisis seleccionado fue el Curso de Formación de Oficiales de Intendencia. Este estudio se clasifica como cualitativa, no experimental, bibliográfico, documental y estudio de caso. Los resultados apuntan al hecho de que el plan de estudios de este curso se ha actualizado con el fin de proporcionar el conocimiento oficial recién perfeccionado y es esencial para el correcto desempeño de las habilidades de organización militar para el que fue designada. Este estudio tiene limitaciones relacionadas con el hecho de los resultados de búsqueda que se adjunta exclusivamente al caso estudiado, siendo imposible generalizar a otros órganos de gobierno.

Palabras clave: Educación Corporativa; Ciencias Sociales; Fuerzas Armadas; Armada Brasileña.

INTRODUÇÃO

O preparo dos homens da guerra sempre foi decisivo, contudo a guerra da era industrial demanda o aperfeiçoamento intelectual crescente e diuturno dos oficiais, que compõem a parcela superior e permanente do contingente militar. O oficial moderno, durante o seu trajeto profissional, dedica-se aos estudos. De outra maneira, seria impossível a retenção e o emprego das novidades continuamente produzidas pela ciência e pela indústria. O militar moderno está ávido por absorver “novas teorias, tendências, engenhos e técnicas” (DOMINGOS, 2004).

Nesse contexto, ao longo do século XXI, surgiram novos desafios ao Brasil, oriundos de sua crescente inserção no cenário mundial, tanto sob o prisma econômico, como político. A frequente participação em fóruns decisórios tem requerido do Estado uma efetiva resposta às demandas das Organizações das Nações Unidas para o emprego de suas Forças Armadas, tais como as missões no Haiti, no Líbano e o envio de observadores militares para a Síria. Neste novo contexto, as

instituições militares necessitarão estar preparadas para os novos desafios, devendo estar dotadas de maior agilidade e sensibilidade às necessidades da população e às aspirações em nível global deste novo Estado (NETO, 2012).

O desafio que se vislumbra nos dias atuais é qualificar o profissional para inseri-lo na sociedade atual, sem desconsiderar a sua especificidade. Exige-se, dessa forma, que as práticas educativas estejam articuladas singularmente, pois as técnicas necessárias às características próprias necessitam ser conservadas, sem que haja a redução ao puro tecnicismo (RECH, 2009).

A despeito da tradicional contribuição das engenharias na formação do Oficial das Forças Armadas brasileiras, recentemente tem sido verificado o crescente aporte de conhecimentos provenientes das ciências sociais aplicadas, notadamente ciências contábeis, administração e economia. Existe a possibilidade de que os saberes oriundos dessas áreas viabilizem a compreensão da intrincada rede de relacionamento em um mundo globalizado, da qual o Brasil e suas Forças Armadas fazem parte. Estudos anteriores demonstram que a Marinha do Brasil tem fomentado a capacitação de seus Oficiais na seara das Ciências Contábeis, como apontam os achados de Quintal et al. (2012) e Duque, Quintal e Alves (2012).

O presente artigo foi desenvolvido com o objetivo de perquirir quais são as perspectivas e tendências no ensino de administração e ciências contábeis na Marinha do Brasil. Para tal, a unidade de análise selecionada foi o Curso de Aperfeiçoamento de Intendência para Oficiais (CAIO). A delimitação do tema e a escolha da unidade de análise estão aderentes à reformulação que a grade curricular do CAIO vem sofrendo ao longo dos últimos dois anos.

Em termos metodológicos, a presente pesquisa classifica-se como qualitativa, não experimental, bibliográfica, documental e estudo de caso, sendo empregada a análise de conteúdo como instrumento de coleta de dados.

O trabalho está estruturado em cinco seções, a saber: introdução; fundamentação teórica; método de pesquisa; análise dos resultados; e considerações finais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção é composta das seguintes subseções: o ensino em instituições militares; o Curso de Aperfeiçoamento de Intendência para Oficiais (CAIO) da Marinha do Brasil; e perfil esperado dos egressos do CAIO.

O ensino em instituições militares

O ensino militar brasileiro recebe regulamentação específica, conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a qual estabelece em seu art. 83 que “O ensino militar é regulado em lei específica, admitida a equivalência de estudos, de acordo com as normas fixadas pelos sistemas de ensino.” (BRASIL, 1996). No âmbito da Marinha do Brasil, o Sistema de Ensino Naval (SEN) é composto por escolas e organizações militares diversas, que ministram a graduação e a pós-graduação, dentre outras atribuições.

No ambiente interno, o ensino militar tem sofrido impacto de novas legislações, cenários prospectivos, discussões, rompimento de paradigmas e formação de novas estruturas educacionais. No ambiente externo, o impacto relaciona-se a uma maior necessidade de aproximação com o Sistema Nacional de Ensino, proveniente de demandas de alunos e docentes de distintas áreas do conhecimento (NETO, 2012). Some-se a isso o fato de que o ensino para o exercício da cidadania - exaustivamente trabalhado pela UNESCO - requer a integração vertical dos subsistemas de ensino secundário e universitário, no qual se insere o ensino militar (MOREIRA, 2007).

A próxima subseção abordará o Curso de Aperfeiçoamento de Intendência para Oficiais, no que se refere a: instalações; disciplinas ministradas; perfil do corpo docente e discente; metodologia de ensino; e benefícios esperados advindos da conclusão do curso.

O curso de aperfeiçoamento de intenção para oficiais da Marinha do Brasil

O Curso de Aperfeiçoamento de Intendência para Oficiais (CAIO) tem o objetivo de atualizar e ampliar os conhecimentos necessários ao desempenho de cargos e ao exercício de funções próprias de graus hierárquicos intermediários e superiores da carreira do Oficial do Corpo de Intendentes da Marinha do Brasil e de áreas técnicas afins. Atualmente, é ministrado nas instalações do Centro de

Instrução Almirante Wandenkolk, localizado na Ilha das Enxadas, e existe a previsão de que a partir de 2014, o curso seja conduzido no Centro de Instrução e Adestramento Almirante Newton Braga (CIANB), localizado no Complexo Naval de Abastecimento, no bairro carioca de Olaria.

Já nas novas instalações a partir de 2014, os cursistas seguirão uma grade de aulas composta de sete tempos, com duração de quarenta e cinco minutos cada, intercalados por intervalos de dez minutos entre cada um deles. As disciplinas são ministradas sequencialmente e demandam pré-requisitos e ao final do curso faz-se necessária a apresentação de um Trabalho de Conclusão de Curso. Convém destacar que as atividades apresentam um forte viés prático, orientado à solução de problemas, especialmente pelo emprego de sistemas corporativos (DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA, 2013).

Em relação ao corpo docente, estabeleceu-se que 50% dos professores deverá possuir titulação mínima de mestrado. Existe a possibilidade de que Professores especialistas, após submetidos a processo seletivo e à avaliação do Diretor do CIANB, integrem os quadros da instituição, desde que dotados de competência e experiência em áreas específicas do curso (DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA, 2013).

A metodologia de ensino é baseada no emprego das seguintes técnicas: aula expositiva; aula prática; trabalho em grupo; estudo de caso; visita; debate; estudo dirigido; dinâmica de grupo; e seminários. Existe a previsão da realização de atividades extraclasse, especialmente: visitas a empresas localizadas no parque industrial de São Paulo; visitas a OM da MB e de outras Forças; jogos de negócios e jogos logísticos (atividades previstas em caráter experimental); palestras com roteiros definidos; treinamentos; workshop sobre as experiências profissionais de egressos; e participação em eventos acadêmicos nas áreas de contabilidade aplicada ao setor público, gestão pública e logística (DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA, 2013).

Conforme apresentado na figura 1, o CAIO é realizado no terceiro ano do posto de Primeiro-Tenente, ou seja, cinco anos após a conclusão do curso de graduação da Escola Naval. Nesse contexto, faz-se necessária a atualização dos Oficiais antes de iniciarem o curso, com o intuito de minimizar eventuais lacunas de conhecimentos.

PLANO DE CARREIRA PARA O QUADRO DE OFICIAIS INTENDENTES DA MARINHA

IM

2ºTen		1ºTen			CT					
1º Ano	2º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano
				C-Ap	C-EMOI					
								Opção C-QTE	C-QTE	
Embarque ou tropa obrigatório para oficiais do sexo masculino.		Embarque ou tropa de acordo com o previsto em TL, ou conforme as necessidades específicas do serviço								

Figura 1: Extrato do Plano de Carreira para o Quadro de Oficiais Intendentes da Marinha
 Fonte: GABINETE DO COMANDANTE DA MARINHA, 2007.

Ao final do curso, realiza-se uma cerimônia de encerramento das atividades acadêmicas e aqueles Oficiais que lograram êxito são agraciados com um distintivo, ilustrado na figura 2.



Figura 2: Distintivo do CAIO
 Fonte: GABINETE DO COMANDANTE DA MARINHA, 2013

Ao concluir o curso de graduação da Escola Naval, o percurso profissional do Oficial Intendente é marcado por distintas promoções – conforme ilustrado na figura 3 - sendo que a ascensão a determinados postos requer a aprovação nos cursos de carreira disponibilizados pelo sistema de Ensino Naval, notadamente o CAIO (DIRETORIA-GERAL DO PESSOAL DA MARINHA, 2013; GABINETE DO COMANDANTE DA MARINHA, 2007).



Figura 3: Quadro de insígnias e distintivos do Corpo de Intendentes da Marinha
 Fonte: BRASIL, 1972.

Na figura 4, observa-se que o núcleo duro das disciplinas do CAIO referente ao ano de 2013 encontra-se posicionado na seara das ciências sociais aplicadas, notadamente Administração –

representada pelas áreas de gestão, abastecimento e licitações – e Contabilidade – materializada por Finanças, Auditoria e Orçamento.

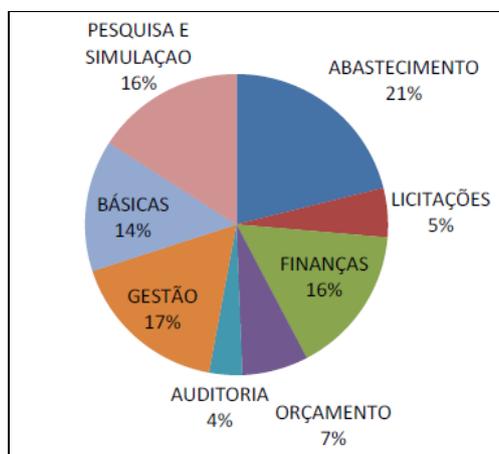


Figura 4: Grandes áreas do currículo do CAIO 2013

Fonte: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA, 2013

A próxima subseção abordará o perfil esperado dos egressos do CAIO, especialmente no que tange as habilidades e conhecimentos requeridos para o adequado desempenho das atribuições a serem recebidas.

Perfil esperado dos egressos do CAIO

Espera-se que os Oficiais egressos do CAIO estejam dotados de sólidos conhecimentos acerca dos sistemas corporativos, especialmente Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), Sistema de Informações Gerenciais de Abastecimento da Marinha (SINGRA) e Sistema de Acompanhamento do Plano Diretor (SIPLAD), os quais se encontram em permanente evolução. É bem provável que as versões desses sistemas operadas após a conclusão do curso de graduação da Escola Naval não sejam as mesmas com as quais o Oficial se deparará após a conclusão do CAIO. Isso contribui para que as funcionalidades dos sistemas não sejam dominadas na sua plenitude; some-se a isso o fato de que, em certos casos, pelo perfil profissional trilhado na etapa inicial da carreira, determinados Oficiais sequer operaram esses sistemas (DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA, 2013).

A figura 5 apresenta um panorama dos sistemas e subsistemas corporativos contemplados no currículo do CAIO, bem como as disciplinas associadas a cada um deles.

Sistema	Subsistema	Disciplina Associada
SIPLAD	Módulo Planejamento	Planejamento Governamental e Plano Diretor
	Módulo Execução	
	Módulo Controle	
	Módulo Apoio	
SINGRA	Subsistema Planejamento (Somente SINGRA Cliente Servidor)	Gestão de Estoques e Inventário
	Subsistema de Gerência de Projetos	Apoio Logístico Integrado
	Subsistema de Obtenção (País)/Somar (Exterior)	Gerência de Sistemas de Aquisição
	Subsistema de Catalogação	Apoio Logístico Integrado
	Subsistema Depósitos (somente SINGRA WEB)	Logística Integrada e Gestão da Cadeia de Suprimento
	Subsistema de Controle	Logística Integrada e Gestão da Cadeia de Suprimentos
SIAFI	Subsistema de Administração	Administração Financeira Governamental
	Subsistema de Conformidade	
	Subsistema de Documentos	
	Subsistema de Contabilidade	
	Subsistema de Contas a Pagar e a Receber	
	SIAFI Gerencial	Sistema OMPS

Figura 5: Sistemas e subsistemas corporativos contemplados no currículo
 Fonte: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA, 2013

Ao mesmo tempo em que se vislumbrava a realização de modificações no currículo do CAIO, pensava-se também na revisão do perfil do Oficial Subalterno e Intermediário Intendente, levando-se em consideração a missão institucional da Marinha do Brasil, bem como a definição de competências necessárias ao adequado desempenho da função. Nesse contexto, aptidões gerenciais são fortemente valorizadas, especialmente no que se refere a: conhecimento e aplicação das normas sobre administração financeira, contabilidade, orçamento, controle interno, pagamento de pessoal, abastecimento e gestão de material; operação de sistemas corporativos (DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA, 2013).

A próxima seção tratará da metodologia empreendida para confecção do presente artigo, contemplando tipo de pesquisa, procedimentos técnicos, instrumento de coleta de dados e descrição da pesquisa.

MÉTODO DE PESQUISA

Segundo a natureza dos dados, a presente pesquisa classifica-se como qualitativa. Foi empregada a análise de conteúdo como instrumento de coleta de dados. No que se refere ao nível de controle das variáveis, a pesquisa enquadra-se como não experimental.

O trabalho igualmente contemplou pesquisas bibliográfica e documental. Na primeira, foram consultados materiais impressos e em meio magnético, afetos a livros, periódicos, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Na segunda, foram acessados documentos provenientes das mais distintas fontes, como relatos de pesquisa, relatórios técnicos e atos jurídicos (GIL, 2010).

O relatório técnico do grupo de trabalho formado para a elaboração do currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Intendência para Oficiais (CAIO) no ano 2014 instruiu fortemente a análise de conteúdo empreendida por ocasião da confecção do presente artigo (DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA, 2012a, 2012b, 2013).

Ademais, a pesquisa pode ser classificada como um estudo de caso. Para Yin (2010, p. 39), o estudo de caso corresponde a um procedimento de natureza empírica que “investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real”, notadamente quando os liames entre fenômeno e contexto não se encontram francamente delineados. Como unidade de análise, foi selecionado o Curso de Aperfeiçoamento de Intendência para Oficiais (CAIO).

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Esta seção é composta da subseção perspectivas e tendências, por meio da qual se procurou retratar o horizonte delineado para CAIO para o ano de 2014, bem como as principais modificações a serem empreendidas no currículo do referido curso, notadamente nas disciplinas afetas à seara das ciências sociais aplicadas.

Perspectivas e tendências

Observa-se que a parceria existente entre CIANB e universidades públicas e privadas é responsável pelo fortalecimento do currículo do CAIO e a sua adequação aos moldes exigidos em

um curso de pós-graduação *lato sensu*. Trata-se de uma iniciativa que assegura o reconhecimento do curso no ambiente acadêmico (DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA, 2013).

Em um contexto de atualização curricular, verifica-se que a avaliação do currículo do CAIO é um processo contínuo que, de forma alguma, deve estar aderente à revisão dos currículos dos demais cursos contemplados no Sistema de Ensino Naval. Trata-se de um modo de suprimir lacunas porventura existentes e corrigir imperfeições, de maneira a tornar o Oficial mais bem preparado para o desempenho das atividades inerentes aos cargos a serem ocupados. Esse processo possibilitou a identificação de deficiência na formação do Oficial no que tange às habilidades afetas à oratória e às ferramentas de comunicação em público. Apesar de os cursistas estarem dispensados de defender suas monografias em público ao final do curso, vislumbra-se que o fortalecimento da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica, com a inserção de um módulo de expressão oral, seria uma oportunidade de os Oficiais praticarem a exposição oral em público (DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA, 2013).

Caso a Alta Administração Naval, Diretorias Especializadas e demais partes interessadas identifiquem a necessidade de propor a inclusão de disciplinas no currículo do CAIO poderão fazê-lo, valendo-se, inclusive, da modalidade ensino a distância (EAD), na eventualidade da grade de disciplinas presenciais já ter sido completada.

O estudo empreendido pelo grupo de trabalho para análise do currículo do CAIO resultou em um relatório técnico que contemplava uma proposta de grade de disciplinas a serem ministradas a partir de 2014, perfazendo uma carga horária total de 1057 horas, conforme apresentado na figura 6.

CÓDIGO	DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
ADE	ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA	30 HORAS
AFG	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA GOVERNAMENTAL	60 HORAS
ALI	APOIO LOGÍSTICO INTEGRADO	50 HORAS
ANF	ANÁLISE FINANCEIRA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	20 HORAS
CCU	CONTABILIDADE DE CUSTOS	36 HORAS
EAP	ESTADO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	40 HORAS
EGP	EXCELENCIA EM GESTÃO PÚBLICA	30 HORAS
ESP	ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO	40 HORAS
GEI	GESTÃO DE ESTOQUES E INVENTÁRIO	36 HORAS
GEP	GERÊNCIA DE PROJETOS	50 HORAS
GPE	GESTÃO DE PESSOAS E LIDERANÇA	25 HORAS
GPR	GESTÃO DE PROCESSOS	30 HORAS
GSA	GERÊNCIA DE SISTEMAS DE AQUISIÇÃO	36 HORAS
LAD	LICITAÇÕES E ACORDOS ADMINISTRATIVOS	70 HORAS
LOG	LOGÍSTICA INTEGRADA E GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS	60 HORAS
MEP	METODOLOGIA DA PESQUISA E MONOGRAFIA	135 HORAS
MQA	MÉTODOS QUANTITATIVOS APLICÁVEIS À ADMINISTRAÇÃO	45 HORAS
NEG	NEGOCIAÇÃO	20 HORAS
ORO	ORÇAMENTO OPERACIONAL	30 HORAS
PGP	PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL E PLANO DIRETOR	60 HORAS
SCG	SISTEMAS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO GOVERNAMENTAL	50 HORAS
SOM	SISTEMA OMPS	24 HORAS
TFM	TREINAMENTO FÍSICO-MILITAR	80 HORAS
	TOTAL	1057 HORAS

Figura 6: Disciplinas previstas no currículo do CAIO a partir de 2014
 Fonte: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA, 2013

Conforme disposto na figura 7, em relação à versão anterior do currículo CAIO, observa-se que a versão referente a 2014 contemplará o aumento da carga horária das disciplinas Licitações, Finanças, Orçamento e Auditoria, notadamente afetas à área das Ciências Sociais Aplicadas (administração, ciências contábeis e economia).

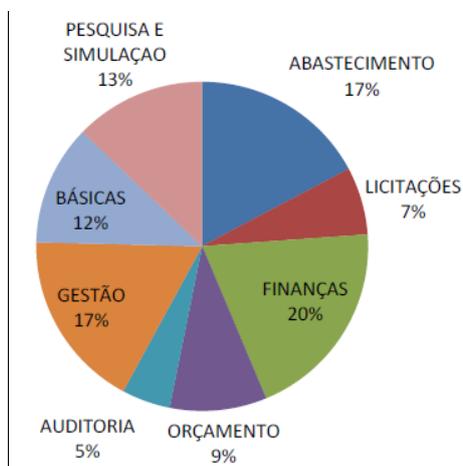


Figura 7: Grandes áreas do currículo do CAIO 2014
 Fonte: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA, 2013

Em complemento às informações supracitadas, a figura 8 ilustra a comparação das versões 2013 e 2014 do currículo do CAIO no que tange à representatividade e à carga horária das disciplinas agrupadas por áreas.

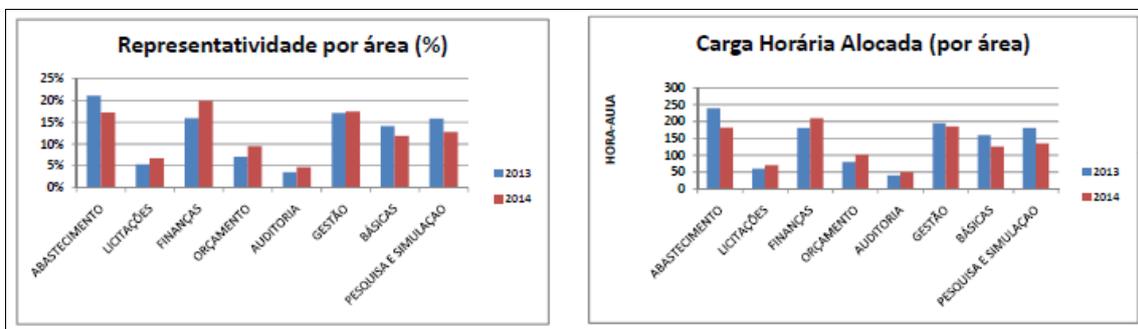


Figura 8: Comparação entre as versões 2013 e 2014 do currículo do CAIO por áreas de conhecimento
 Fonte: DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA, 2013

À semelhança do observado na figura anterior, a figura 8 retrata a elevação da carga horária das matérias oriundas das ciências sociais aplicadas.

Em última análise, a seção seguinte abarca as considerações finais do trabalho e reúne a resposta ao problema de pesquisa, as limitações do estudo, contribuições para área temática e proposições para novos estudos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo foi desenvolvido com o objetivo de perquirir quais são as perspectivas e tendências no ensino de administração e ciências contábeis na Marinha do Brasil. Para tal, a unidade de análise selecionada foi o Curso de Aperfeiçoamento de Intendência para Oficiais (CAIO).

Os achados apontam para o fato de que o currículo do CAIO foi atualizado com o propósito de dotar o oficial recém-aperfeiçoado de conhecimentos e habilidades indispensáveis ao adequado desempenho das funções nas Organizações Militares para o qual foi designado. Esse processo de atualização procurou acompanhar as tendências e demandas do mundo contemporâneo e consistiu em medidas que almejam o redimensionamento dos papéis dos atores envolvidos, com o intuito de modificar suas atitudes em relação ao processo ensino-aprendizagem.

O fortalecimento da formação do Oficial nas áreas Licitações, Finanças, Orçamento e Auditoria será responsável por dotar o capital humano organizacional de um ferramental que

viabilizará a sua inserção - em papel de protagonista - na complexa rede de relacionamentos, na qual o mundo globalizado está estruturado. Nesse contexto, ações de fomento à capacitação profissional vem sendo empreendidas, notadamente pela Marinha do Brasil.

Este estudo apresenta limitações associadas ao fato de o resultado da pesquisa estar adstrito exclusivamente ao caso estudado, sendo impossível a sua generalização a outros órgãos da Administração Pública, o que demandaria acompanhamento e avaliação das especificidades daquelas Instituições. Esse fato não impede que sejam recomendadas pesquisas futuras em outros órgãos no sentido de avaliar o ensino de administração e ciências contábeis ministrado a Oficiais em Centros de Instrução e Adestramento do Exército Brasileiro e da Força Aérea.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 70.655, de 30 de maio de 1972. Aprova o Regulamento de Uniformes da Marinha (RUMB). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1972.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1996.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA. Portaria nº 69-2012. Cria Grupo de Trabalho com o propósito de analisar o conteúdo do Currículo do Curso de Aperfeiçoamento de Intendência para Oficiais (CAIO). **Boletim da Marinha do Brasil**. Rio de Janeiro, 2012a.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA. Portaria nº 77-2012. Altera a Portaria nº 69-2012. **Boletim da Marinha do Brasil**. Rio de Janeiro, 2012b.

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA. **Relatório técnico do grupo de trabalho formado para a elaboração do currículo do curso de aperfeiçoamento de intendência para oficiais no ano 2014**. Rio de Janeiro, 2013.

DIRETORIA-GERAL DO PESSOAL DA MARINHA. Portaria nº 12-2013. Promulga o Plano Corrente de Oficiais (PCO) para o ano de 2013. **Boletim da Marinha do Brasil**. Rio de Janeiro, 2013.

DOMINGOS, M. Acerca da Modernização do Exército. **Comunicação & Política**, Rio de Janeiro, v. 22, n. 3-Set-Dez, 2004. Disponível em: < <http://www.cebela.org.br/imagens/Materia/2004-3%20023-047%20manuel%20domingos.pdf>> Acesso em 08 ago. 2013.

DUQUE, A. P. O. ; QUINTAL, R. S. ; ALVES, F. J. dos S. . Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ: um estudo prospectivo no âmbito das Forças Armadas. **Espacios** (Caracas), v. 33, p. 19-35, 2012. Disponível em: < <http://www.revistaespacios.com/a12v33n07/12330719.html>> Acesso em: 08 ago. 2013.

GABINETE DO COMANDANTE DA MARINHA. Proposta nº 101-05 de alteração do Regulamento de Uniformes da Marinha do Brasil: Criação do distintivo do Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais do Corpo de Intendentes da Marinha do Brasil. **Boletim da Marinha do Brasil**. Brasília, 2013.

GABINETE DO COMANDANTE DA MARINHA. Portaria nº 314-2007. Aprovação do Plano de Carreira de Oficiais da Marinha. **Boletim da Marinha do Brasil**. Brasília, 2007.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MOREIRA, A. Segurança e Defesa no Ensino Superior. **Nação e Defesa**. Lisboa, nº 116, 2007. Disponível em: < <http://comum.rcaap.pt/handle/123456789/1230>> Acesso em 08 ago. 2013.

NETO, J. M. Os desafios do ensino militar: transformando a pós-graduação stricto sensu em Ciências Militares. **Revista das Ciências Militares**, nº. 26, 2012. Disponível em: < <http://www.eceme.ensino.eb.br/meiramattos/index.php/RMM/article/view/187/197>> Acesso em 08 ago. 2013.

QUINTAL, R. S. ; CONDÉ, R. A. D. ; FILHO, V. M. do C. ; VIEIRA, S. S da C. . Perfil e percepções dos egressos do programa de mestrado em ciências contábeis em uma universidade estadual brasileira. **Administração de Empresas em Revista**, v. 11, p. 130-148, 2012. Disponível em: < <http://revista.unicuritiba.edu.br/index.php/admrevista/article/view/472> > Acesso em 08 ago. 2013.

RECH, R. A. C. O aprender a aprender: perspectivas e desafios no contexto do ensino militar. 2009. **Dissertação** (Programa de Pós-graduação stricto sensu em Educação nas Ciências). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul Dissertação, Ijuí. Disponível em: < <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/handle/123456789/333> > Acesso em 08 ago. 2013.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.248p.